

OS SABERES E A IDENTIDADE DOCENTE DE PROFESSORES ATUANTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Suelen Bourscheid¹
Jordana Wruck Timm²

Resumo

O texto aborda discussões inerentes aos saberes da docência e à construção da identidade docente de professores atuantes na educação básica. O objetivo é de apresentar um mapeamento, por meio da realização do Estado do Conhecimento, de pesquisas que versam sobre os saberes e a identidade docente de professores atuantes na educação básica. Trata-se de uma pesquisa, com abordagem qualitativa, cujo delineamento é bibliográfico. Nos resultados, além do montante de produções emergentes da pesquisa, destaca-se a escolha de quatro dissertações, que delinearão seu objeto principal de estudo, a figura do professor. Os objetivos das pesquisas selecionadas permeiam ações de analisar a construção dos saberes, da identidade docente, da alteridade, haja vista cada qual analisados nas diversas etapas da educação básica. Contudo, vale destacar a pesquisa a campo, no “chão” da escola, juntamente aos professores, o quanto ela é válida e possibilita questões para análise. Conclui-se sobre a construção do estado do conhecimento que permite ampliar os olhares e as percepções diante dos trabalhos acadêmicos publicados, dentre teses e dissertações, afim de identificar as pesquisas já realizadas. Enquanto que, sobre os saberes e a identidade docente, conclui-se que não são imutáveis, fixos e tampouco aplicáveis de uma realidade a outra, sendo construídos e reconstruídos ao longo do exercício da profissão docente, conforme o contexto espaço-temporal em que se desenvolve a docência.

Palavras-chave: Saberes docentes. Identidade Docente. Educação Básica. Estado do Conhecimento.

¹ Mestranda em Educação e Bolsista CAPES na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI / Campus de Frederico Westphalen - PPGedu/URI. Psicopedagoga e Pedagoga. Professora na rede municipal de ensino do Município de Itapiranga-SC. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3960398128717264> ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9879-3018> E-mail: bourscheid_suelen@outlook.com

² Doutora em Educação (PUCRS). Mestre em Educação (UCS). Psicopedagoga e Pedagoga. Realizou estágio Pós-Doutoral em Educação. Professora e orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI /Campus de Frederico Westphalen - PPGedu/URI. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2321130536522951> ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4445-1909> E-mail: jordanawruck@hotmail.com

THE KNOWLEDGE AND TEACHING IDENTITY OF TEACHERS WORKING IN BASIC EDUCATION

Abstract

The text explores discussions inherent to pedagogical knowledge and the development of the teaching identity among educators engaged in basic education. The aim is to provide a comprehensive survey, using State of Knowledge, of research studies focusing on the pedagogical knowledge and teaching identity of educators acting in the basic education. This is qualitative research with a bibliographic approach. Among the findings, in addition to the amount of emerging research, particular attention is given to four selected dissertations that center their investigation on the role of the teacher. The objectives of these selected studies revolve around analyzing the construction of pedagogical knowledge, the formation of teaching identity, and the understanding of alterity, each explored within the diverse stages of basic education. However, it is also important to highlight the field research, that made in the school alongside educators is able to provide insightful analysis. The conclusion about the construction of the state of knowledge is that it is able to broaden the perspectives into the academic works already published, encompassing theses and dissertations, thereby aiding in the identification of existing research. Regarding the pedagogical knowledge and teaching identity, the present work concludes that they aren't rigid or universally applicable, yet they are built and rebuild throughout the teacher's career, shaped by the temporal and spatial context in which their practice develops.

Keywords: Pedagogical Knowledge. Teaching identity. Basic Education. State of Knowledge.

LOS SABERES Y LA IDENTIDAD DOCENTE DE LOS DOCENTE QUE ACTUAN EN LA EDUCACIÓN BÁSICA

Resumen

El texto aborda discusiones inherentes al saber docente y la construcción de la identidad docente de los docentes que actúan en la educación básica. El objetivo es presentar un mapeo, a través de la realización del Estado del Conocimiento, de investigaciones que abordan los saberes y la identidad docente de profesores que actúan en la educación básica. Se trata de una investigación, con enfoque cualitativo, cuyo diseño es bibliográfico. En los resultados, además de la cantidad de producciones surgidas de la investigación, se destaca la elección de cuatro disertaciones, que perfilaron su principal objeto de estudio, la figura del docente. Los objetivos de las investigaciones seleccionadas permean acciones para analizar la construcción de los saberes, de la identidad docente, de la alteridad, considerando cada uno analizado en

las diferentes etapas de la educación básica. Sin embargo, vale destacar la investigación de campo, en el “piso” de la escuela, junto a los docentes, pues es válida y permite interrogantes para el análisis. Se concluye sobre la construcción del estado del conocimiento, que él mismo permite ampliar miradas y percepciones frente a trabajos académicos publicados, incluyendo tesis y disertaciones, con el fin de identificar investigaciones ya realizadas. En cuanto que, sobre los saberes y la identidad docente, se concluye que no son inmutables, fijos y ni aplicables de una realidad a otra, siendo construidos y reconstruidos a lo largo de la profesión docente, según el contexto espacio-temporal en que se desarrolla la docencia.

Palabras clave: Saberes docentes. Identidad docente. Educación Básica. Estado del Conocimiento.

INTRODUÇÃO

Tornar-se professor certamente vai além da formação docente inicial. Para ser vislumbrada como uma carreira de sucesso, é imprescindível que esta perpassa por mudanças/transformações ao longo da trajetória profissional. Ser professor de profissão transcende a prática educativa. Na visão de Tardif (2002, p.230), se expressa como “um sujeito que assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir de como ele a estrutura e a orienta”.

Para Tardif (2002, p.236) “todo trabalho humano, mesmo o mais simples e mais previsível, exige do trabalhador um saber e um saber-fazer”. Sendo assim, são os saberes da formação que guiam o docente na profissão, porém, os saberes construídos durante a prática profissional não podem ser menosprezados. Nesse sentido, Freire (1996) considera que o educador é um profissional da aprendizagem, um profissional do sentido, que oportuniza a possibilidade de construção de conhecimento muito além do tradicional. Sendo assim, é a partir da prática profissional que o docente constrói diversos saberes que nortearão sua prática docente.

Dessa forma, o presente texto tem como objetivo apresentar um mapeamento, por meio da realização do Estado do Conhecimento, de pesquisas que versam sobre os saberes e a identidade docente de professores atuantes na

educação básica. O interesse pelo tema surge em decorrência da importância que a formação, os saberes e a construção da identidade docente possuem na vida de todo educador. Por se tratar de uma temática ampla, que na área da pesquisa proporciona um leque de possibilidades, considera-se pertinente dar visibilidade a voz do professor e de identificar as suas especificidades na profissão, no contexto no qual está inserido. Nesse sentido, ao recorrer ao estado do conhecimento, percebe-se ser uma ferramenta rica em recentes publicações de teses e dissertações com conteúdo plausível e, ricas percepções de análise, que avaliados e analisados podem possibilitar material para ser compartilhado e que pode ser uma ferramenta de auxílio do cotidiano das escolas.

Enquanto pedagoga³ formada recentemente e no início de carreira, percebo que é por intermédio dessas pesquisas que suscitam as oportunidades de ouvir professores com uma trajetória profissional mais experiente e com um cabedal de saberes construídos ao longo do percurso de sua trajetória profissional. Certamente, perpassando por momentos de dificuldades, desafios e constante adaptação/evolução. Talvez assim, ao partilhar desses saberes, oportunizam aos colegas docentes, conhecer e experienciar a fase da docência com mais leveza e uma bagagem maior de conhecimentos.

A importância de estudar sobre essa temática é de que cada professor, indiferente a etapa ou modalidade em que atua, possui saberes desenvolvidos desde a sua formação inicial, ou até mesmo antes, e que são constantemente aperfeiçoados, modificados e adaptados de acordo com a sua prática em sala de aula. Todavia, Aguerrondo (2009, p.363) afirma “a competência profissional do professor não se sustenta apenas no conhecimento científico que as ciências da educação podem lhe dar, mas o saber prático, o ‘saber da experiência’ deve ser integrado ao conhecimento acadêmico”.

É a partir da formação e da construção de saberes da experiência que o professor reúne, diariamente, elementos para a construção da sua identidade

³ A justificativa pessoal, exposta nesse parágrafo, está escrita na primeira pessoa do singular, a fim de oportunizar a voz da autora e sua posição diante da temática.

docente. Veiga (2012, p.17) atribui que a “identidade profissional se constrói com base no significado dos movimentos reivindicatórios dos docentes e no sentido que o profissional confere a seu trabalho, definindo o que quer, o que não quer e o que pode como professor”.

A docência enquanto profissão e a construção de uma identidade docente são questões que andam sempre juntas. Quando se torna professor, não se carrega apenas a profissão de professor, se torna docente em todos os seus aspectos, profissional, pessoal, social e cultural. Da mesma forma, quando se constrói a identidade, não está apenas construindo e moldando a identidade do trabalhador. Conforme Tardif (2014, p.56), “trabalhar não é somente fazer alguma coisa, mas fazer alguma coisa de si mesmo, consigo mesmo”. Muitas das decisões são influenciadas pelo o que cada docente carrega dentro de si e que quer deixar para seus educandos e seus colegas docentes. De tal modo, Tardif (2014, p.56) declara que “sua identidade carrega as marcas de sua própria atividade, e uma boa parte de sua existência é caracterizada por sua atuação profissional”. Ademais, como menciona Rodrigues e Couto (2023, p.03), “a vida de cada ser humano é construída em um universo de relações socioculturais, em uma rede de interações que inclui as outras pessoas, os outros seres, a natureza, o mundo e ele próprio”.

Dessa maneira, o presente trabalho, configurado em formato de estado do conhecimento, busca analisar as questões supracitadas. O estado do conhecimento é uma ferramenta que auxilia na construção dos passos da pesquisa, uma vez que se define como “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e sínteses sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações (...)” (Morosini; Fernandes, 2014, p.155). As autoras ainda se referem ao estado do conhecimento como elemento de caráter formativo e instrumental, pois possibilita uma investigação profunda sobre a temática, a partir de uma leitura da realidade da comunidade acadêmica, resultando em reflexões sobre a pertinência (ou não) de desenvolver o percurso investigativo da pesquisa.

Assim, a organização do presente texto se configura a partir do capítulo inicial que introduz elementos condizentes à metodologia, referindo-se de que forma o presente trabalho foi construído. Nesse espaço é caracterizado de que maneira se sucedeu a execução da presente pesquisa, elencando os elementos da mesma, que se constitui com delineamento qualitativo, quanto ao seu objetivo como descritiva, de cunho bibliográfico e com a análise qualitativa, além de descrever os passos da construção do estado do conhecimento.

PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS: CONSTRUINDO O ESTADO DO CONHECIMENTO

Bases teóricas e pressupostos metodológicos

Para desdobrar a pesquisa é necessário traçar um caminho a percorrer para ir ao encontro do objetivo. Strieder (2009) atribui a isso o nome de metodologia, a qual se constitui como o caminho a ser percorrido pelo pesquisador com o auxílio de estratégias e métodos pré-estabelecidos para atingir o objetivo proposto. Conforme citado, a pesquisa se desenvolveu de maneira qualitativa. Segundo Gil (2010), a pesquisa qualitativa considera a relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, o ponto de vista do sujeito em relação a alguma inquietação do mundo, não pode ser traduzido em números. Conforme Rampazzo e Corrêa (2008, p.70), a pesquisa qualitativa “procura investigar o sentido/significado que os atores sociais dão ao fato, pessoa, objetos que circundam o seu universo social”. Nesse caso, o posicionamento das pessoas diante do problema a ser investigado.

Ainda, a pesquisa descritiva, do ponto de vista de Gil (2010, p.28), propõe a “[...] descrição das características de determinada população. [...] têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental, etc.”

A partir disso, é possível e imprescindível destacar os procedimentos técnicos que foram utilizados, dentre os quais, pode-se ressaltar a pesquisa

bibliográfica. Rampazzo e Corrêa (2008, p.75) ressaltam que a pesquisa bibliográfica pretende “explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos”. Conforme Gil (2010, p.29) a pesquisa bibliográfica é “elaborada com base em material já publicado”. Dessa forma, pode-se citar o uso de materiais impressos, como livros, revistas e dissertações, bem como de acervo digital, como artigos, pesquisas, entre outros.

O estado do conhecimento é vislumbrado, na perspectiva de Morosini e Fernandes (2014, p.155) como:

Uma matéria formativa e instrumental que favorece tanto a leitura de realidade do que está sendo discutido na comunidade acadêmica, quanto em relação a aprendizagens da escrita e da formalização metodológica para desenvolvimento do percurso investigativo.

Em conformidade com as autoras citadas acima, a construção do estado do conhecimento se estrutura nas seguintes fases metodológicas especificadas:

- Análise de textos sobre produção científica, seus princípios, políticas e condicionantes, na perspectiva nacional e internacional;
- Identificação da temática da tese ou da dissertação, com clarificação da pergunta de partida, e das palavras-chave ligada ao tema;
- Leitura e discussão sobre produção científica no plano teórico e no empírico (teses, dissertações, livros, congressos);
- Identificação de fontes e constituição do corpus de análise (Morosini; Fernandes, 2014, p.156).

Posto isso, o intuito é de justificar a problemática de pesquisa sobre a formação, saberes e construção da identidade docente dos professores que atuam na educação básica. Para tanto, as buscas de teses e dissertações foram realizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), visto sua usabilidade intuitiva e seu fácil manuseio com a possibilidade de utilizar filtros específicos e refinar os resultados.

A pesquisa que contempla o estado do conhecimento se realizou no mês de dezembro de 2022 e se constituiu num levantamento de trabalhos realizados a nível de *stricto sensu* (dentre dissertações e teses). No primeiro momento,

fez-se a busca sem a delimitação de nenhum filtro, apenas com o auxílio dos descritores, para visualizar o panorama geral de pesquisas na área. Foram selecionados os descritores abaixo, sendo que se optou por fazer as combinações com os descritores entre aspas.

Descritor 1: “saberes docentes” AND “identidade docente”;

Descritor 2: “saberes docentes” AND “educação básica”;

Descritor 3: “identidade docente” AND “educação básica”.

Do resultado dessa primeira busca, se visualizou o seguinte panorama: descritor 1: “saberes docentes” AND “identidade docente”, total de 44 trabalhos; descritor 2: “saberes docentes” AND “educação básica”, total de 175 trabalhos; e descritor 3: “identidade docente” AND “educação básica” total de 47 trabalhos. Dessas três buscas, total de 266 trabalhos.

A partir desse resultado, optou-se por realizar um refinamento. Para tanto, fez-se a aplicação do filtro “ano”, sendo que a busca se concentrou em trabalhos que correspondiam ao período de 2017 a 2022, o que corresponde aos últimos 5 anos. Os dados são apresentados na Tabela 1, do total da busca e com a delimitação de dissertações de mestrado, mestrado profissional e teses de doutorado.

Tabela 1 - Resultado das buscas com o filtro “ano” 2017 a 2022

Descritor	Total	Mestrado	Mestrado profissional	Doutorado
Descritor 1: “saberes docentes” AND “identidade docente”	11	9	1	1
Descritor 2: “saberes docentes” AND “educação básica”	70	39	22	9
Descritor 3: “identidade docente” AND “educação básica”	20	13	5	2

Fonte: Autoria própria.

Uma questão a ser destacada nessa busca é o quão amplo a temática se concretiza no campo da educação básica. Formação e saberes docentes no que tange a construção de identidade docente, se consolida nos resultados dessa busca tanto em dissertações de mestrado, mestrado profissional, bem como em teses de doutorado e são exploradas em várias áreas do conhecimento.

Por mais que a principal abrangência, no que se refere ao filtro da grande área do conhecimento seja das ciências humanas, não se fez uso do mesmo, por encontrar trabalhos relacionados a áreas específicas, que dentro de sua especificidade conseguem abordar com ênfase a problemática central. Até essa etapa obteve-se um total de 101 trabalhos, na qual dedicou-se um tempo especial para a leitura de todos os títulos, para selecionar os trabalhos compatíveis com a temática dos saberes e a construção da identidade docente de professores da educação básica. No gráfico abaixo é possível visualizar a dinamicidade dos trabalhos, em sua área do conhecimento:

Tabela 2 - Trabalhos por área do conhecimento

Area do conhecimento	Total de trabalhos
Educação	48
Ensino	26
Geografia	4
Ensino de Ciências e Matemática	10
Artes	1
Sociais e Humanidades	1
Ensino Profissionalizante	7
Língua Portuguesa	1
Música	1
Planejamento Educacional	1
Química	1
TOTAL	101

Fonte: Autoria própria.

Pela seleção dos títulos obteve-se um total de 16 trabalhos. O critério dessa seleção se comprova no encontro de semelhanças nos títulos dos trabalhos com a temática. Os trabalhos que não possuíam essas semelhanças ou aproximação ao tema, foram descartados. Todos esses trabalhos foram salvos em uma pasta específica, para que, caso não fossem utilizados para o estado do conhecimento, estariam arquivados para posterior leitura e análise. Para dar continuidade, fez-se necessário a leitura dos resumos e das palavras-chave. Antes da leitura, não se estabeleceu critérios sobre quais trabalhos seriam selecionados. Apenas, fez-se uso de anotações dos principais elementos contidos no resumo, como objetivo, caminhos metodológicos, as referências e as palavras-chave.

Após as anotações, fez-se a leitura delas, a fim de identificar quais os trabalhos que mais se assemelham com a temática. Atentou-se aqui aos elementos norteadores como os saberes docentes, a construção da identidade docente e, percebeu-se que existem trabalhos que abordam esses elementos numa perspectiva mais ampla, bem como encontram-se trabalhos que exploram esses elementos em campos mais específicos, como a Educação Infantil ou na área da Geografia. Na tabela abaixo, são listados os 04 trabalhos selecionados para constituir o estado do conhecimento. São esses os que mais se aproximam com a temática e que irão contribuir para o embasamento teórico e a pesquisa.

Tabela 3 - Trabalhos selecionados para o Estado do Conhecimento

Autor	Título	Palavras-chave	Objetivo	Pressupostos metodológicos	Referencial teórico
Silvia Barreto Soares	Dissertação A constituição da prática pedagógica dos professores iniciantes da educação básica	Prática Pedagógica. Professor Iniciante. Saberes Docentes. Educação Básica. Anos Iniciais.	Enunciar, identificar e compreender de que forma o professor iniciante dos anos finais da educação básica concebe	Pesquisa de abordagem qualitativa, com coleta de dados através de observações e perguntas abertas. Análise Textual Discursiva.	Azzi (2012), Caldeira e Zaidan (2010), Fernandes (199), Garcia (1999), Huberman (1995),
	Universidade/Ano				

	Universidade Federal do Rio Grande 2020		prática pedagógica e quais saberes mobilizam nesta prática.		Imbernón (2001), Mizukami (2004), Pimenta (2012), Sacristán (1997), Tardif (2012) Veiga (1992).
Heloisa Helena Ferreira Correia	Dissertação Escola: espaço de construção da docência	Aprendizagem da docência. Formação continuada. Saberes docentes.	Investigar se um determinado grupo de professores de uma mesma escola reconhece como um espaço privilegiado de aprendizagem da docência.	Pesquisa com abordagem qualitativa, instrumento de coleta de dados o questionário e a entrevista coletiva. Análise de conteúdo.	Nóvoa (1992), Garcia (1992), Canário (1998), Vaillant e Marcelo (2012).
	Universidade/Ano Universidade de Taubaté 2017				
Kátia Maria Limeira Santos	Dissertação Alteridade na construção da identidade docente: um estudo de caso em escolas localizadas em áreas rurais do município de Propriá	Alteridade. Educação. Trabalho docente. Educação Básica.	Analisar o processo de construção da identidade docente mediatizada pela alteridade nas relações professor - aluno - conhecimento na educação básica desenvolvida em escolas localizadas em áreas rurais.	Pesquisa com abordagem qualitativa, cuja metodologia se configura como um estudo de caso. Instrumentos de coleta e análise de dados as observações diretas em salas de aula e entrevistas.	Hall (2003); Bardin (2011); Bezerra (2007); 2008; 2009; 2012; 2016); Tardif (2005); Nóvoa (1999); Pimenta e Anastasiou (2005); Silva (2003); Marx (2010) e Rios (2010)
	Universidade/Ano Universidade Tiradentes 2017				

Cristiane Rodrigues Mendes	Dissertação Saberes que constituem a identidade docente na educação infantil: perspectiva de professoras da rede pública de Dom Aquino/MT	Identidade docente. Saberes docentes. Formação de professores. Educação Infantil.	Versa sobre a temática da identidade e dos saberes docentes no contexto da educação infantil e objetiva, a partir da perspectiva de profissionais que atuam nesse contexto, explorar que saberes constituem a identidade docente das professoras que atuam na educação infantil das escolas da rede pública no município de Dom Aquino/MT.	Pesquisa com delineamento qualitativo, com coleta de dados o questionário em dois momentos: levantamento de dados sociodemográficos e com questões direcionadas aos objetivos.	Não mencionado no resumo.
----------------------------	---	---	--	--	---------------------------

Fonte: Autoria própria.

Dos 04 trabalhos apresentados acima, todos são dissertações de Mestrado. Considera-se importante relatar que todos usam da abordagem da pesquisa qualitativa, sendo evidenciada a pesquisa de campo, estudos de caso, grupos de experiências, com questionários ou entrevistas, que enriquecem o trabalho. A pesquisa qualitativa é uma ferramenta propícia ao pesquisador de visualizar na prática o desenrolar de sua pesquisa, de ouvir dos sujeitos as suas inquietações e experiências, estas que permearam a sua trajetória profissional.

Outro importante aspecto é o quão válido se torna a explanação dos referenciais teóricos nos resumos, pois auxilia aos novos pesquisadores de encontrarem fontes para sua pesquisa. Tecidas essas considerações, dedicou-se a leitura na íntegra dos trabalhos supracitados e, em síntese, se faz os

principais apontamentos em um parágrafo de cada trabalho que serão expressos no decorrer das próximas linhas.

Soares (2020) introduz sua dissertação fazendo uma abordagem de sua trajetória profissional. Cita o fato de alguns professores que cruzaram seu caminho não possuírem um olhar mais atento, afetuoso e preocupado perante seus educandos, respaldando na sua aprendizagem. Fato este, que sucedeu um motivo pessoal para a sua pesquisa, que por objetivo busca compreender de que forma o professor iniciante dos anos finais da educação básica desenvolve sua prática pedagógica e quais saberes mobilizam sua prática. Diante dos pontos supracitados, Soares (2020) abarca para as suas discussões, a seguinte problemática: “de que forma o professor iniciante dos anos finais da educação básica desenvolve sua prática pedagógica e quais saberes mobilizam nessa prática?”.

O desenvolvimento dessa pesquisa abrange a abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de observações e com questionário de perguntas abertas para professores iniciantes do Ensino Fundamental Anos Finais. O tratamento das informações discorreu de uma análise textual discursiva. Para embasar o estudo, a autora traz um referencial teórico abrangente para elucidar a pesquisa com estudos conceituais e temáticos diante do tema pesquisado. Inicia o diálogo com a questão da Formação de Professores. Para essa discussão, Soares (2020) apresenta Garcia (1999) que aborda a formação como um processo de desenvolvimento e de estruturação de pessoa, uma maturação interna e de possibilidades de aprendizagem, de experiências dos sujeitos. No que tange o desenvolvimento profissional, Garcia (1999, p.11) pontua “como um processo individual ou coletivo que se concretiza no local de trabalho do docente: a escola, e que constitui para o desenvolvimento de suas competências através de experiências de índole diferente, tanto formais como informais”.

Outro pertinente diálogo se constrói na perspectiva de Garcia (1999), quando define, a partir do conceito de formação, alguns princípios que devem ser considerados no momento de pensar a formação de professores. Nesse

sentido, pode-se citar aqui os princípios: inicia com a questão de conceber a formação de professores como um processo contínuo; integrar a formação de professores como um processo de mudança, inovação e desenvolvimento curricular; visualizar e construir uma relação entre os processos de formação de professores e o desenvolvimento organizacional da escola; necessidade de articular os conteúdos acadêmicos e disciplinares e a formação pedagógica dos professores; integração teoria-prática na formação de professores; por fim, considerar a formação de professores como ela nos é apresentada, de refletir sobre a própria prática docente.

A partir desse viés, os professores tecem seus saberes docentes e saberes pedagógicos. Nessa seara, Soares (2020) aborda Tardif (2002) conceituando e dialogando sobre esses conceitos. Segundo Tardif (2002), os saberes dos professores são configurados a partir dos saberes pessoais, saberes provenientes da formação escolar anterior, da formação profissional para o magistério, dos programas e livros didáticos usados no trabalho e saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola.

Soares (2020) contextualiza os conceitos citados acima na sua pesquisa, em que um dos objetivos era compreender como os professores iniciantes estruturam suas aulas, a partir da forma como concebem as relações entre a formação inicial e os saberes produzidos da experiência profissional. Diante disso, nas considerações, a autora tece suas hipóteses sobre a formação continuada de professores e a construção de seus saberes docentes: a urgência de criação de espaço-tempo de acolhida formativa para professores iniciantes; ações concretas e efetivas para que os saberes reverberem na ação docente do professor iniciante; um olhar mais atencioso para o cotidiano da profissão, como um tempo do fazer e do correr, ao longo do dia, em duas, três escolas, sem tempo para reflexão e formação.

A dissertação de Correia (2017) se propõe a sanar inquietações relacionadas à falta de interesse por parte do professor pela sua formação, pelo não enriquecimento de sua prática e a dificuldade em compartilhar experiências, e de perceber a escola como um espaço propício para essas

aprendizagens da docência. Assim, o objetivo geral se concentra em analisar se, na percepção dos professores, a escola é compreendida como um espaço de formação e de aprendizagem da docência. Sendo assim, dentre seu referencial teórico, encontram-se a abordagem da escola enquanto lócus de formação. Nesse viés, Correia (2017) cita Roldão (1998) que corrobora discussões acerca da figura do professor do passado, conquanto era visto como a figura detentora exclusiva de todo o saber, e, assim, era a ele atribuído o poder de ensinar esses saberes. Com isso, traz para reflexão autores como Garcia (1992) e Canário (1998), que propõem um outro olhar para a figura docente, com o intuito de perceber a escola como um espaço de convivência, de necessária reflexão constante entre os pares, num contínuo processo reflexivo entre as teorias e a prática de sala de aula.

A partir de então, Canário (1998) destaca o importante papel que a escola, o próprio espaço profissional, possui influência na formação continuada de professores, justamente por ser capaz de desenvolver no professor, as competências que permitam o surgimento de habilidades que geram o seu desenvolvimento profissional. Ainda, Garcia (1999) enaltece e aponta a escola como o espaço onde surge e pode ser resolvida a maior parte dos problemas de ensino, sendo os professores, os agentes diários, considerados especialistas para detectar os problemas e sugerir sugestões, ressaltando o êxito no processo de formação centrado na escola (Correia, 2017).

Assim sendo, a pesquisa de Correia (2017) foi retratada na rede municipal de educação infantil de uma cidade do interior paulista, por intermédio de um questionário com perguntas abertas e fechadas, bem como, entrevista coletiva que posterior foram submetidos a uma análise do conteúdo. Contudo, as hipóteses traçadas vão ao encontro da percepção da escola como um local de aprendizagens, não só para os educandos, mas para todos que fazem parte da mesma. Perceber a escola como espaço de formação continuada, aperfeiçoamento docente e troca de experiências e conhecimentos, dentro das condições da sua própria realidade. Além disso, reconhecer a escola como lugar

com autonomia, em que há prazer e alegria, para junto com seus educandos e desenvolver os professores que dela fazem parte.

Outra dissertação analisada é de Santos (2017), que aborda a questão da alteridade na construção da identidade docente, representada pelas interações professor - aluno - conhecimento e representações docentes. A alteridade expressa por Santos (2017, p.45) “é a capacidade do ser humano se colocar no lugar do outro, perfazendo um caminho que busca a compreensão dos aspectos inerentes à condição humana na sua essência”. Como objetivo geral, a autora pretende analisar o processo de construção da identidade docente mediatizada pela alteridade nas relações professor - aluno - conhecimento na educação básica desenvolvida em áreas rurais. Seu referencial teórico engloba os elementos de identidade, alteridade e formação docente.

Nessas reflexões, elenca autores como Freire (1996), Dubar (2005), Laurenti (2000) que dialogam sobre os elementos supracitados. Destacam-se aqui, algumas questões. A construção da identidade, conforme Santos (2017, p.39) “é uma construção progressiva do conceito de si, sendo fruto de determinações psicológicas, sociais e até das condições materiais de vida”. É algo singular, particular de cada indivíduo, construído ao longo da vida. Dubar (2005) atribui que a identidade é relacionada diretamente a uma construção individual do conceito de si, definido pela intermediação constante das identidades assumidas e das identidades visadas.

No campo da educação, os docentes também assumem suas próprias identidades, que da mesma forma, são construídas ao longo de sua trajetória profissional. Nesse sentido, a autora Santos (2017, p.51) considera dialogar com Nóvoa (1999), em que pondera:

É na construção da identidade profissional docente que se cruza a dimensão pessoal, à linha de continuidade que resulta daquilo que ele é, com os trajetos partilhados com os outros, nos diversos contextos o qual faz parte; daqui a importância de considerar os espaços e as situações de reflexão partilhada como facilitador do processo pessoal e profissional, potencializando apropriação cognitiva dos mecanismos profissionais e de mudanças de perspectivas. É neste sentido que ressaltamos o valor das mudanças de práticas docentes como vias

Assim sendo, de acordo com Santos (2017), é importante observar a formação de professor sob uma abordagem a partir da especificidade do trabalho docente e analisar sobre o tornar-se professor num contexto complexo. Isso pois, quando se torna um profissional da educação, leva consigo todas as características de sua própria identidade no que diz respeito ao seu ser, como pessoal e profissional. Nesse sentido, a pesquisa foi realizada em três escolas municipais localizadas em áreas rurais do município de Propriá (Sergipe) permitindo um olhar para a realidade subjetiva dos professores que trabalham em escolas localizadas em áreas rurais. Na justificativa da autora, fica registrado o interesse em desenvolver um trabalho voltado para o trabalho do professor, para aquilo que ele faz acontecer consigo e com os outros, em meio aos desafios, permanece fiel aos seus objetivos sociais e pedagógicos. Assim, sua pesquisa, através de observações em sala de aula e das narrativas a partir de entrevistas, oportunizaram uma reflexão acerca dos modos de construção de identidade dos professores, considerando aspectos sociais, políticos, influência da cultura local e global. Sua hipótese é de que o professor reconstrói sua identidade continuamente através das condições concretas de trabalho e da alteridade, o que contribui para a aprendizagem dos educandos e para sua especificidade docente.

Por fim, Mendes (2021) no escopo de seu trabalho, versa sobre a temática da identidade e dos saberes docentes no contexto da educação infantil, sobre a importância do papel do professor nessa faixa etária, e deste requerer saberes específicos para sua atuação docente. Assim sendo, seu problema de pesquisa questiona: “Que saberes constituem a identidade docente das professoras que atuam na Educação Infantil das escolas da rede pública no município de Dom Aquino/MT?”

Seu referencial teórico estuda os elementos da docência na educação infantil, a identidade, saberes docentes e a formação continuada da docência. Com aporte de Dubar (2005), Imbernón (2010) que Mendes (2021) dialoga e tece

suas reflexões perante a problemática. Para Dubar (2005), a identidade profissional tem se tornado cada vez mais importante e discutida, já que as profissões são frutos de construções sociais que permeiam o cotidiano humano e possuem singular papel na sociedade. Conforme Imbernón (2010, p.36), “A identidade pode ser negociada, porque existem sujeitos de ação que já não se definem, objetiva ou externamente, mas que são eles mesmos os que possuem a capacidade de produzir e definir o significado daquilo que fazem”.

Para tanto, Mendes (2021) constrói sua pesquisa com delineamento qualitativo e coleta de dados através de questionário, na qual abarcou professoras que atuam na educação infantil da rede pública da cidade de Dom Aquino/MT. A partir do objetivo proposto, nas considerações da autora, é retratado que os saberes docentes são construídos por intermédio de diversos fatores, desde a graduação e continuam na trajetória da atuação enquanto docente. Esses saberes, em constante mudança, vão se mesclando com os saberes dos colegas educadores e, por assim, se (re)fazendo e (re)construindo diariamente. Da mesma maneira que todos nascem com uma identidade e no decorrer da trajetória, ela se reconfigura. Não obstante, nenhuma identidade se mostra idêntica à outra, cada profissional tem suas particularidades.

Ao findar essa análise, é possível visualizar que os quatro trabalhos escolhidos tratam especificadamente de algum elemento constituinte dessa temática inacabável dos saberes e de identidade docente. Dentro da proposta da pesquisa, é plausível tecer considerações sobre os 04 trabalhos analisados e citados acima, na medida em que se questiona as aproximações e distanciamentos dos trabalhos em relação ao tema proposto. Em todos eles, o objeto principal de estudo é a figura do professor. Os objetivos permeiam ações de analisar a construção dos saberes, da identidade docente, da alteridade, haja vista que cada qual é analisado nas diversas etapas da educação básica. A partir dos mesmos, se percebe uma necessidade de valorização dos saberes docentes e de sua identidade enquanto docentes. É crucial compreender que esses saberes precisam ser constantemente revisitados, ressignificados, transformados e requerem um olhar mais atencioso para as formações

continuadas de professores. Contudo, vale destacar a pesquisa a campo, no “chão” da escola, juntamente aos professores, o quanto ela é válida e possibilita questões para análise.

Fica a consideração pertinente do papel primordial do professor, como já defendido por Freire (1996). O professor, este ser enquanto mediador de conhecimentos, precisa executar sua profissão com paixão pelo o que faz. Sua forma de ensinar, sua metodologia, o “seu jeito de ser professor”, precisa fazer sentido ao educando. Todos os esforços do educador são necessários. O respeito pela profissão requer aperfeiçoamento constante da prática docente, ressignificação de saberes, disposição para enfrentar todo e qualquer tipo de mudança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao findar a construção deste estado do conhecimento, é relevante destacar a pertinência dessa busca para aproximar as reflexões diante da temática. Cabe destacar a importância da construção do estado do conhecimento, tornando possível a junção de diversas pesquisas, dentre elas teses e dissertações sobre determinado assunto, desvelando as produções científicas já realizadas e defendidas sobre determinado tema.

No que tange a temática aqui estudada, “Saberes e Identidade Docente na Educação Básica”, foi possível perceber a variedade e quantidade de pesquisas na área. No entanto, apesar do bom número de pesquisas nesta área, é um campo que necessita ser revisitado constantemente, devido as diversas possibilidades de explorá-lo, principalmente no que tange as especificidades dos contextos profissionais, locais, culturais e sociais, que variam de lugar para lugar e com o passar do tempo. São temáticas de grande interesse, pois concentram o olhar para a figura do docente, oportunizando vez e voz a ele, de partilhar seus saberes docentes, alguns constituintes de sua identidade enquanto docente, para que outros profissionais possam conhecer, se aprofundar e transformar a sua prática docente.

Vale aqui ressaltar o que Nóvoa e Alvim (2022) refletem sobre a profissão do docente. Dentre todos esses desafios que os saberes fazem emergir e que dos saberes emergem, é notório que a escola é o local onde se consolida de fato, o docente. O docente, por mais que possua saberes da sua formação inicial, o que é de extrema importância, ele constrói e reconstrói o seu próprio saber no “chão” da sala de aula. É na escola, com seus colegas professores, com a sua turma, com os seus educandos, são com todas as suas singularidades e especificidades que o docente se torna docente, com suas estratégias e metodologias de ensino, de aprendizagem e de avaliação. Se torna um docente com os seus saberes experienciais que o tornam capaz de, naquele momento, traçar um planejamento adequado e que condiz com a realidade do seu contexto educacional.

REFERÊNCIAS

AGUERRONDO, Inês. Formação docente na sociedade do conhecimento. **Estudos em Avaliação Educacional**, 2009, p. 363-387.

CANÁRIO, Rui. A escola: o lugar onde os professores aprendem. **Revista de Psicologia**, São Paulo: PUC/SP, 1998, v. 6, 1º semestre, p. 9-27.

CAPES. Catálogo de Teses e Dissertações. Disponível em: <<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>>. Acesso em: 02 dez. 2022.

CORREIA, Heloisa Helena Ferreira. Escola: espaço de construção da docência. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Taubaté, Taubaté, 2017.

DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. Tradução de Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

GARCIA, Carlos Marcelo. Formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, António (Org.). **Os professores e a sua formação**. Portugal: Dom Quixote, 1992, p. 52-75.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada dos professores**. São Paulo: Artmed, 2010.

LAURENTI, Carolina; BARROS, Mari Nilza Ferrari de. Identidade: questões conceituais e contextos. **Identidade**, ISSN: 1516-4888, v. 2, n. 1, jun. 2000.

MENDES, Cristiane Rodrigues. Saberes que constituem a identidade docente na educação infantil: perspectiva de professoras da rede pública de Dom Aquino/MT. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen, 2021.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/download/18875/12399/>>. Acesso em: 26 set. 2022.

NÓVOA, António. **Profissão professor**. 2. ed. Coleção Ciências da Educação. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, António; ALVIM, Iara. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

RAMPAZZO, Sônia Elisete; CORRÊA, Fernanda Zanin Mota. **Desmistificando a metodologia científica: guia prática de produção de trabalhos acadêmicos**. Erechim: Habilis, 2008.

RODRIGUES, Rosenilma Branco; COUTO, Hergos Ritor Fróes de. Educação e prática docente: o lugar do corpo na aprendizagem de alunos na região amazônica. **Revista Periferia**, v. 15, p. 1-26, 2023, e74893.

ROLDÃO, Maria do Céu Neves. Que é ser professor hoje? A profissionalidade docente revisitada. **Revista da ESES**, v. 9, Nova Série, 1998, p. 79-87.

SANTOS, Kátia Maria Limeira. Alteridade na construção da identidade docente: um estudo de caso em escolas localizadas em áreas rurais do município de Propriá (SE). 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tiradentes, Aracaju, 2017.

SOARES, Silvia Barreto. A constituição da prática pedagógica dos professores iniciantes da educação básica. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2020.

STRIEDER, Roque. **Educação e humanização: por uma vivência criativa.** Florianópolis: Habitus, 2002.

TARDIF, Maurice. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 31-55.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alenxastro; D'ÁVILA, Cristina Maria (Orgs.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas.** 2. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

Recebido em: 31/07/2023

Aprovado em: 23/04/2024

Publicado em: 24/05/2024